



SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.

Daíse Tavares da Silva¹, e-mail: daisytavares92@gmail.com;
Luan Henrique de Souza¹, e-mail: luan-mcz2013@hotmail.com;
Rejane Pereira Lessa¹, e-mail: Rejane.p.lessa@gmail.com;
Suane Pereira dos santos¹, e-mail: suanepereiradossantos@hotmail.com;
Talita Vidal da Silva¹, e-mail: thatavidal.1996@gmail.com;
Cristiano Sibaldo De Almeida² (Orientador), e-mail:
cristhianosibaldo@hotmail.com.
Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 – Ciências da saúde; 4.04.00.00-0 –Enfermagem

RESUMO

Introdução: Envelhecer é um processo natural que acomete a humanidade e que pode vir com alterações fisiológicas assim como mentais. Sendo assim, a qualidade de vida depende da interpretação emocional que cada indivíduo faz dos fatos e eventos e está intimamente relacionada à percepção subjetiva dos acontecimentos e condições de vida. **Objetivo:** Este artigo avaliou a qualidade de vida dos idosos internos em asilos bem como os índices indicativos de saúde nesse ambiente. **Metodologia:** Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções bibliográficas sobre a saúde física e mental de idosos institucionalizados. Adotou-se a revisão integrativa da literatura, uma vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando à compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes. **Discussão:** Verificou-se, que os idosos que são institucionalizados tem maior probabilidade de desenvolver doenças físicas e psicológicas, principalmente pelo abandono da família nas instituições. Das doenças que mais acometem idosos institucionalizados, as principais são: cardiovasculares, neuropsiquiátricas, gastrointestinais, endocrinológicas e osteoarticulares, além da depressão que acomete mais idosos em Instituição de longa permanência (ILP), sendo classificadas em grave e leve. Haja visto, que a depressão reativa ao envelhecimento é provocada em primeiro lugar por situações que questionam valores existenciais importantes como doenças que colocam a vida em perigo, morte ou doença grave de ente próximo, aposentadoria, mudanças de residência, perdas materiais importantes, acontecimentos e conflitos dramáticos que comprometem a esfera efetiva e o fato de que a maior parte de suas fraquezas tornam-se irreversíveis. Neste

¹ Graduandos em enfermagem

² Docente e professor da disciplina de Práticas de Pesquisa na área da Saúde.



contexto, a qualidade de vida é um termo abrangente e multidimensional, que se estabelecem a partir de um conceito que aborda saúde física, estado psicológico, relações sociais e ambientais. Uma vez que, os idosos experimentam alterações fisiológicas ditas normais na visão, na audição, no tempo de reação; diminuição da amplitude dos movimentos e da flexibilidade, força, reflexos; tendência a incontinência urinária; comprometimento da memória e prevalência de doenças crônicas. **Conclusão:** Para esses idosos desfrutarem de uma boa qualidade de vida são necessários o seu bem-estar físico e psicológico, o qual se dá através do cuidado interdisciplinar tanto na saúde e controle de patologias quanto na higiene e alimentação, assim como a atenção, o carinho e o acolhimento desses idosos. Visto isso, estudos dessa natureza tornam-se importantes, pois, além de trazer para o meio acadêmico as discussões que permeiam as políticas públicas de atenção aos idosos, servem para preencher essa lacuna que, a princípio, nem o poder público nem sociedade, isoladamente, estão aptos a responder com a assertividade necessária.

Palavras-chave: Indicativos de saúde, Abrigo, Qualidade de vida.

ABSTRACT

Introduction: Aging is a natural process that affects mankind and can come with physiological as well a mental changes. Chus. Ihe quality of life depends on the emotional interpretation that each individual makes of the facts and events and is closely related to the subjective perception of the events and conditions of life. **Objective:** This article evaluated the quality of life of the elderly in nursing homes as well as the indexes of health in this environment. **Methodology:** This is a qualitative study, for the identification of bibliographic productions about the physical and mental health of the institutionalized elderly. We adopted an integrative literature review, since it contributes to the process of systematization and analysis of the results, aiming at the understanding of a certain theme, based on other independent studies. **Results and Discussion:** It was verified that the elderly who are institutionalized are more likely to develop physical and psychological illnesses, mainly due to the abandonment of the family in the institutions. Of the diseases that most affect elderly institutionalized, the main ones are: cardiovascular, neuropsychiatric, gastrointestinal, endocrinological and osteoarticular, as well as depression that affects older people in a Long Stay Institution (ILP), being classified as severe and mild. Whereas, reactive depression is caused primarily by situations that challenge important existential values such as life-threatening illnesses, death or serious illness, retirement, changes of residence, material loss, events and conflicts dramatic consequences that compromise the effective sphere and the fact that most of its weaknesses become irreversible. In this context, the quality



of life is a comprehensive term and multidimensional, which are established from a concept that addresses physical health, psychological state, social and environmental relations. The elderly experience normal physiological changes in vision, hearing, reaction time; decreased range of motion and flexibility, strength, reflexes; tendency to urinary incontinence; memory impairment and prevalence of chronic diseases. **Conclusion:** For those elderly people to enjoy a good quality of life, their physical and psychological well-being is necessary, through interdisciplinary care in health and pathology control as well as in hygiene and feeding, as well as attention, caring and welcoming these elderly people. Given this, studies of this nature become important, since, in addition to bringing to the academic world the discussions that permeate the public policies of attention to the elderly, they serve to fill this gap that, in principle, neither the public power nor society, in isolation, are able to respond with the necessary assertiveness.

Keywords: Indicativos de saúde, Abrigo, Qualidade de vida.

Referências/references:

AFFELDT, M. A. F.; **O Asilo enquanto espaço e lugar: a institucionalização da velhice em Santa Maria-RS.** Dissertação (Mestrado)- Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências naturais e Exatas, Programa de Pós Graduação em geografia e geociência, Local, 2013.

CORDEIRO. L M; PAULINO. J L; BESAS. M E P; BORGES. C L; LEITE. S F P. Qualidade de vida do idoso fragilizado e institucionalizado. **Rev. Acta Paul Enferm.** Fortaleza. n. 28, v. 4, p.361-6, 2015.

MINAYO, M. C. S.; and COIMBRA JUNIOR, CEA. orgs. **Antropologia, saúde e envelhecimento** [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, p. 209, 2002.

SCHNEIDER. R. H.; IRIGARAY. T Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Rev. Estudos de Psicologia.** Campinas (SP), n.25, v.4, p.585-593 out/dez 2008.